

Edição **25**
SETEMBRO 2022





EDITORIAL

► Nossas decisões, nosso futuro!

Em meio aos desafios no mundo todo – que já conhecemos bem – temos uma agenda movimentada neste segundo semestre. Além da Copa do Mundo, em novembro, no cenário doméstico as eleições se aproximam. No dia 2 de outubro, faremos nossas escolhas para os cargos de presidente da República, governador, senador e deputados federal e estadual.

Este importante compromisso em nossa agenda nos convida à reflexão sobre o poder de nossas escolhas. Em todos os segmentos da nossa vida, são as nossas decisões de hoje que traçam nosso futuro. Seja na política, no âmbito profissional ou pessoal, incluindo nosso planejamento financeiro, os caminhos que escolhemos têm relevância em nossa trajetória.

Em “Cenário Financeiro”, José Antonio Pena Garcia, economista-chefe da Porto Investimentos, traz esta reflexão, falando sobre o cenário para 2023. Na editoria “Educação Previdenciária”, destacamos a importância de se manter em ativi-

de na aposentadoria, listando algumas opções. “Finanças Pessoais” mostra como a revisão de hábitos -- principalmente relacionados às decisões de consumo --, pode melhorar nossa qualidade de vida.

“Vida em Equilíbrio” fala sobre a caminhada e seus benefícios à saúde física e mental. Já na série “Fique por Dentro”, explicamos brevemente os regimes de tributação do Plano PORTOPREV.

Em cada editoria, além do convite a fazer suas escolhas, você pode também participar, enviando seus comentários e compartilhando experiências e dicas que podem se tornar matérias educacionais em nossas próximas edições.

Conte sempre com a PortoPrev.

Você, Participante, é nossa prioridade.

Boa leitura!

WILLIAN VAMERLATI DUTRA

Coordenador de Previdência Fechada





Dados da PortoPrev referentes a julho/22

PATRIMÔNIO

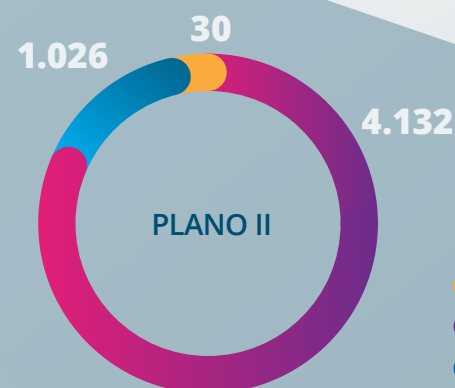
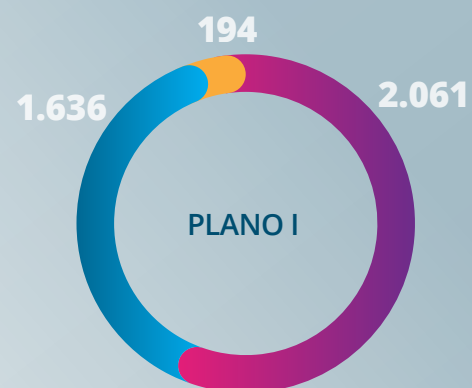
R\$ 477.616.530,22

R\$ 311.255.308,63

PLANO I

PLANO II

PARTICIPANTES



- ASSISTIDOS
- ATIVOS
- VINCULADOS

Tabela de Rentabilidade • Plano I (%)

Mês/Ano	Mensal				Acumulado			
	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado	Ultraconservador	Conservador	Moderado	Arrojado
Jul/2022	0,90	0,80	0,89	1,20	5,40	6,03	5,45	4,67
Jun/2022	0,51	0,54	-0,91	-2,28	4,46	5,19	4,52	3,43
Mai/2022	0,80	0,86	1,15	1,45	3,94	4,62	5,47	5,85
Abr/2022	0,72	0,90	-0,22	-1,44	3,11	3,73	4,27	4,34
Mar/2022	1,14	1,47	2,53	3,21	2,37	2,80	4,50	5,86
Fev/2022	0,68	0,81	0,81	0,78	1,22	1,32	1,92	2,57
Jan/2022	0,53	0,51	1,11	1,78	0,53	0,51	1,11	1,78

Tabela de Rentabilidade • Plano II (%)

Mês/Ano	Mensal			Acumulado		
	Conservador II	Moderado II	Arrojado II	Conservador II	Moderado II	Arrojado II
Jul/2022	0,81	0,90	1,21	6,04	5,46	4,60
Jun/2022	0,54	-0,92	-2,31	5,19	4,52	3,34
Mai/2022	0,87	1,16	1,47	4,62	5,48	5,79
Abr/2022	0,91	-0,23	-1,57	3,72	4,27	4,26
Mar/2022	1,47	2,55	3,26	2,79	4,51	5,92
Fev/2022	0,79	0,79	0,76	1,30	1,91	2,58
Jan/2022	0,51	1,12	1,80	0,51	1,12	1,80



► Boas perspectivas dependem, também, de boas escolhas!

Por José Antonio Pena Garcia, economista-chefe da Porto Investimentos

À medida que 2022 vai se aproximando do seu final, é natural começarmos o processo de avaliação de um ano que tem se mostrado intenso, com eventos de repercussão global, como a invasão da Ucrânia. Tão importante quanto olhar para trás, em busca de lições e aprendizados, porém, é o processo de tentar antecipar o cenário para 2023.

Se esse tipo de exercício já é desafiador em tempos normais, o que definitivamente não é o caso atual, ele se torna ainda mais difícil se considerarmos as enormes incertezas associadas a dois fatores, um externo e outro doméstico, que devem desempenhar papéis importantíssimos na configuração do ano que vem.

No exterior, além da esperança de uma solução para a guerra na Ucrânia, uma variável-chave será a postura dos dois principais bancos centrais do ocidente: o Fed-

eral Reserve (EUA) e o BCE (Zona do Euro). Se, para derrotar uma inflação muito alta e persistente, eles se depararem com a necessidade de subir muito mais suas taxas básicas de juros, os sinais ainda incipientes de desaceleração da atividade nessas economias poderão se transformar numa recessão cujo alcance irá muito além de suas fronteiras.

Vale dizer que, historicamente, o crescimento econômico brasileiro é muito dependente da “saúde” econômica global. Em outras palavras, somos bastante suscetíveis ao ritmo de expansão da atividade mundial.

Uma maneira de nos protegermos de um possível cenário adverso no exterior, ou ao menos de reduzirmos seus impactos sobre a economia doméstica, seria um ajuste das contas públicas, notadamente no que diz respeito à despesa. E por quê? Porque esse movimento reduziria a percepção do chamado risco-país, que, por seu turno,

ajudaria a atrair um volume maior de capitais externos, valorizando nossa moeda (BRL) e, com isso, ajudando no processo de desinflação.

Com a inflação caindo mais rapidamente, o Copom teria então conforto em iniciar o ciclo de redução da Selic, atualmente em patamar próximo de 14%. Juros internos menores, por sua vez, estimulariam a demanda interna, mitigando os eventuais efeitos negativos de uma demanda externa em declínio.

Se o cenário externo está longe do nosso controle, o desfecho das eleições de outubro, a segunda variável-chave de 2023, definitivamente está em nossas mãos. E aqui não se trata apenas da eleição presidencial, obviamente importante, mas também para os cargos do legislativo (Câmara dos Deputados e Senado).

Fazer escolhas sérias e ponderadas de nossos representantes, alinhados com boas ideias e boas práticas, é condição necessária, ainda que não totalmente suficiente, para desenharmos um ano 2023 (e além) promissor.

Como considera suas perspectivas otimistas? Tem procurado sempre se informar para fazer suas melhores escolhas? Compartilhe sua experiência, enviando e-mail para porto.prev@portoseguro.com.br.



► Saiba como se manter na ativa na aposentadoria!

Aposentadoria não precisa, e nem deve, ser sinônimo de falta de atividade. Lembre-se: a intenção de todo planejamento é viver melhor e realizar sonhos. Portanto, dedique seu tempo a novos projetos: a prática de um hobby, o retorno aos estudos, um novo desafio profissional e, por que não, abrir um negócio próprio.

Continuar desempenhando alguma atividade profissional contribui para esticar por mais tempo o dinheiro acumulado para sua aposentadoria. Você pode continuar juntando recursos ou, pelo menos, adiar o uso da renda que poupou.

As possibilidades são muitas, há muito a realizar! Manter-se na ativa traz muitos benefícios, além do financeiro. O contato com as pessoas, o sentimento de propósito, o cuidado com a saúde física e mental, tudo isso faz toda a diferença na sua qualidade de vida.



EMPREENDEDORISMO

Se sua decisão for abrir uma empresa, utilize toda sua maturidade e experiência para refletir e planejar. Além do perfil empreendedor, verifique se está mesmo disposto a se dedicar integralmente à atividade, pois, pelo menos no início, sua participação será vital para o sucesso do negócio.



CONSULTORIA

Dentro da sua atividade profissional, você pode também trabalhar com consultoria, em um ritmo mais tranquilo, porém aplicando no dia a dia toda sua experiência e capacitação. O planejamento é seu.



NOVA CARREIRA

Você pode, também, se dedicar a uma nova carreira, seja cursando universidade, um curso técnico ou algo mais prático, aplicando no dia a dia habilidades que sempre estiveram com você, mas nunca teve oportunidade de desenvolvê-las. A hora é agora: realize seus sonhos.



ATIVIDADE FÍSICA

Mantenha-se em movimento fazendo exercícios físicos regularmente. Na academia, no parque, na praça perto da sua casa, na praia ou no campo, onde você quiser e puder! Procure tomar sol, manter-se em contato com pessoas e com a natureza. Cuide-se.



UM PET CABE EM SUA ROTINA?

Um animalzinho de estimação traz novo ânimo. Companheiro fiel, proporciona momentos de amor, carinho e muita alegria, além de benefícios à saúde física e emocional.

Mas a decisão de ter um pet é muito pessoal e envolve vários aspectos, como a dedicação, disponibilidade de tempo e de dinheiro para os cuidados necessários ao bichinho. Evite tomar decisões por impulso.

Planeje-se para viver mais e melhor. Curta cada minuto do seu dia!



QUE TAL UM NOVO HOBBY?

Música, dança, artesanato, um novo esporte. Há algo que você sempre teve vontade de aprender e foi adiado? A hora é agora, aproveite! Todo aprendizado, além de garantir motivação, abre nossos horizontes, exercita e estimula nosso cérebro, o que é altamente positivo para nossa memória.

Gostou deste artigo? Leia sempre o Espaço PortoPrev!

Trazemos regularmente notícias úteis e relevantes, buscando abordar cada etapa da vida.

Conte para a gente: como você tem aproveitado sua aposentadoria? Tem dicas para compartilhar? Sua história pode virar matéria e inspirar muitas pessoas! Envie e-mail para porto.prev@portoseguro.com.br.



► Cuide da sua saúde financeira: que tal adquirir novos hábitos?

Você costuma avaliar a forma como usa o seu dinheiro? Repensar velhos hábitos de consumo exagerado e adotar um estilo de vida mais minimalista pode ser libertador, além de fazer muito bem à sua saúde financeira.

A felicidade não está no que você compra. Observe-se: está gastando demais com itens desnecessários?

O que você está fazendo com seu dinheiro?

Consulte seu orçamento e avalie se seu padrão de consumo é sadio. Em seguida, pense nos momentos de sua vida em que realmente sentiu plena realização. Agora, reflita se seus gastos estão ligados ao que verdadeiramente faz você feliz. É possível que a resposta seja negativa.

Em vez de lutar tanto para conseguir mais dinheiro para tudo o que quer realizar, que tal verificar se tem utilizado seus recursos da forma correta, se não há espaço para rever alguns hábitos?

Todos nós sabemos que vivemos tempos desafiadores, de preços altos e instabilidade econômica, no Brasil e no mundo, sendo bem difícil conciliar as obrigações financeiras e ainda poupar. Este é mais um motivo para rever de perto seus hábitos e ponderar suas decisões de consumo.

Você já ouviu falar da lei do desapego?

A maioria das pessoas acumula itens dos quais não gostam mais, não precisam ou sequer se lembram de ter no armário, como roupas, livros, acessórios, louças, objetos de decoração etc.

Então, no lugar de acumular ou descartar, a doação é um grande primeiro passo para desapegar de objetos que terão grande utilidade para outras pessoas que, por sua vez, também poderão direcionar seu dinheiro para outros projetos que gerem maior realização.

Economia e sustentabilidade no consumo

Na hora de gastar, foque no que é importante. Pense duas vezes antes de se render a uma compra por impulso. Se isso acontecer, faça alguma compensação. Comprou um casaco novo? Doe uma peça do seu guarda-roupa.

Consumir diferente pode trazer mudanças significativas para você, sua família e até mesmo para a sociedade, se você escolher jantares caseiros a restaurantes caros, preferir pequenos produtores a grandes redes de supermercados, produtos caseiros no lugar dos industrializados, fomentar o comércio do bairro para fortalecer a renda das famílias etc.

Outra forma de aderir a uma economia mais sustentável é vender e comprar por meio de brechós. Além de conseguir garimpar exclusividades, também ajuda a prolongar ao máximo a vida útil de todo e qualquer item.

A consciência de uma vida mais simples nos leva à compreensão de que nossas escolhas de consumo não afetam apenas nossa saúde financeira, mas também nossa qualidade de vida. Pense nisso.

Você tem exagerado nos gastos ou tem adotado o consumo responsável? Tem dicas a compartilhar? Escreva para: porto.prev@portoseguro.com.br.



Caminhada: conheça os benefícios e inspire-se!

A caminhada é uma prática que faz bem tanto para o corpo quanto para a mente, ainda mais quando realizada junto à natureza. Observar a paisagem, contemplar tudo o que está à sua volta, observar sua respiração, seus passos, seu ritmo, tudo isso ajuda a desviar o pensamento das tensões do dia a dia.

Pessoas de todas as idades e níveis de condicionamento físico podem realizar exercícios de caminhada. Vale lembrar sempre da importância de consultar um médico, antes de começar qualquer prática, ainda mais quando se vem de um período longo de sedentarismo.

Caminhar se enquadra na categoria de exercício aeróbico de intensidade moderada. O ideal é praticar essa atividade regularmente para promover a saúde cardiovascular e diminuir o risco de outras doenças crônicas. Caminhar cinco vezes por semana, 30 minutos por dia, pode garantir bons resultados.



CONFIRA OS BENEFÍCIOS!

Andando em um ritmo que o deixe levemente sem fôlego, você pode diminuir o risco de doenças cardíacas e morte por todas as causas, muito mais do que com uma caminhada regular em um ritmo mais lento. Essa mesma caminhada rápida também reduz o risco de colesterol alto, pressão alta e diabetes tanto quanto a corrida. A caminhada melhora, também, a função cognitiva ao longo do tempo e a qualidade do sono.

MOTIVADO PARA COMEÇAR?

Se você é novato em caminhadas, além da consulta médica, comece devagar! Encontre um local onde possa fazer pequenas voltas. Isso permite que você ouça seu corpo e reavalie sua capacidade. Vá intensificando seu ritmo, dia após dia.

Por ser uma prática de baixo impacto, geralmente o risco de lesões na caminhada é baixo, se você estiver usando calçados adequados, aquecendo-se antes dos treinos e aumentando o tempo, a velocidade e a distância gradualmente. Observe-se e vá conhecendo e respeitando seus limites.



Você tem o hábito de caminhar? Que benefícios essa prática tem trazido para sua vida e para sua saúde? Compartilhe sua experiência, escreva para: porto.prev@portoseguro.com.br.



Alíquota de IR: **entenda o regime de tributação do seu Plano**

Ao aderir ao Plano PORTOPREV, assim como acontece em outros planos de previdência, o Participante deve optar por um regime de tributação. Mas o que, exatamente, isso significa?



Enquanto o Participante contribui para o Plano, ele não tem desconto de Imposto de Renda sobre o rendimento dos investimentos realizados pela PortoPrev. O imposto só é exigido quando ele começar a utilizar o benefício ou solicitar o resgate de contribuições.

Opção é do Participante

Ao aderir ao PORTOPREV, o Participante deve optar entre o Regime Progressivo e o Regime Regressivo. Essa decisão é definitiva. A diferença entre essas duas opções está na forma como a alíquota de Imposto de Renda é descontada. Veja só:

a. Regime Progressivo ou Compensável: ao receber o Benefício, aplicam-se as alíquotas progressivas sobre a base de incidência, conforme as faixas de renda do Imposto de Renda (IR) de Pessoa Física.

O imposto retido na fonte (IRRF) é considerado como antecipação ao que for devido em sua declaração anual de IR.

O resgate está sujeito à retenção antecipada de 15% de IR, independentemente do valor para o Regime da Tabela Progressiva do Imposto de Renda. Eventual compensação será feita na Declaração de Imposto de Renda Anual de cada Participante.

b. Regime Regressivo ou Definitivo: ao receber o Benefício, aplicam-se alíquotas diferenciadas de cobrança do IR, reduzidas a cada dois anos, de acordo com o prazo de permanência no Plano de Previdência, conforme a tabela a seguir:

Tabela Regressiva	
Prazo de permanência da Contribuição no Plano	Alíquota
Até 02 anos	35%
Acima de 02 até 04 anos	30%
Acima de 04 até 06 anos	25%
Acima de 06 até 08 anos	20%
Acima de 08 até 10 anos	15%
Acima de 10 anos	10%

No Regime Regressivo, quanto mais tempo cada contribuição permanecer no Plano, menor será o imposto a pagar. O resgate está sujeito à mesma tributação do benefício.

Em qualquer caso, o IR é considerado definitivo e não é possível fazer qualquer compensação no ajuste anual.

Uma última observação: tanto no Regime Progressivo como no Regressivo, não há incidência de Imposto de Renda sobre os benefícios pagos aos portadores de moléstia grave, na forma da legislação fiscal.

No próximo boletim, continuaremos com esta série.

Fique por Dentro!





Setembro | 2022

Coordenação Geral: Willian Vamerlati Dutra

Contatos: 11 3366-1872 | www.portoprev.org.br

Projeto Gráfico/Editoração:

Arte da Criação | www.artedacriacao.com